

## PROGRAMA DE REABILITAÇÃO AO IDOSO PORTADOR DE PRESBIACUSIA

MELLO, Jaqueline Medeiros

POLATO, Daisy

VIEIRA, Luciana Fracalossi

Discentes do curso de Fonoaudiologia vinculadas ao Programa de Iniciação Científica (PICC) das Faculdades de Administração de Maringá - FAIMAR do Centro de Ensino Superior de Maringá - CESUMAR, Maringá - PR

MARQUES, Ana Cléia Oliveira (Orientador)

Docente do curso de fonoaudiologia das Faculdades de Administração de Maringá - FAIMAR do Centro de Ensino Superior de Maringá - CESUMAR, Maringá - PR

O papel do indivíduo na sociedade se modifica consideravelmente, com o seu envelhecimento e este processo se agrava quando vem associado aos prejuízos sensoriais decorrentes da idade. Dentre as deficiências sensoriais que acompanham o processo de envelhecimento, a deficiência auditiva, ou diminuição da função auditiva, conhecida como presbiacusia, é uma das mais incapacitantes. Esta privação sensorial faz com que o idoso diminua gradativamente o seu contato social, promovendo alterações emocionais muitas vezes devastadoras. Uma das formas de reabilitação destes indivíduos portadores de deficiência auditiva, é a indicação e adaptação de aparelho de amplificação sonora. Faz-se necessário porém, uma atenção aos aspectos psicossociais e ao desenvolvimento de estratégias de comunicação, dentre elas a leitura orofacial, que facilitem a comunicação e melhore a qualidade de vida destes indivíduos. Desenvolver o treinamento da leitura orofacial e um programa de aconselhamento, e verificar sua eficácia dentro de um programa de reabilitação auditiva para idosos, com o intuito de melhor caracterizar e direcionar um trabalho com estes indivíduos. serão sujeitos deste estudo 10 indivíduos idosos acima de 60 anos, portadores de deficiência auditiva, que estejam inscritos em programas de doação de aparelho de amplificação sonora. Os procedimentos seguidos neste estudo serão os seguintes: primeiramente, para fins de coleta de dados, será feito contato com as entidades as quais apoiam o idoso em relação a vida social, saúde e o bem estar geral do indivíduo, através de contato pessoal e telefonemas para que o grupo se forme iniciando o trabalho. Para caracterizá-los, uma avaliação inicial será utilizada como parâmetro da habilidade comunicativa em situação formal. Esta avaliação constará de repetição de palavras dissílabas e trissílabas (com todos os fonemas da língua portuguesa nas posições inicial, medial e final) e de frases com contexto variado. A mesma avaliação será realizada no final do trabalho para verificar a efetividade do método proposto. Além da avaliação, será utilizado um protocolo com questões relacionadas às dificuldades de comunicação encontradas no dia-a-dia destes indivíduos, para melhor caracterizá-los. Estes pacientes serão acompanhados num período de 3 meses, com atendimento semanal e em grupo, com 45 minutos cada sessão. Após os 3 meses de trabalho, os pacientes serão reavaliados e responderão a um questionário com questões relativas às dificuldades de comunicação que apresentavam no início do trabalho, para verificarmos se houve mudança de comportamento.

Programa de Iniciação Científica do Cesumar - PICC

e-mail: jakmello@bol.com.br ; polato@wnet.com.br ; fracalossi@wnet.com.br